

Memorial da Imigração e Cultura Japonesa da UFRGS e o poema haikai: em prol da difusão do patrimônio imaterial à sociedade local

Área temática: Cultura

Coordenadora da Ação: Tomoko Kimura Gaudioso¹

Autoras: Tomoko Kimura Gaudioso², Leonardo Pinto dos Reis³

RESUMO: O Memorial da Imigração e Cultura Japonesa da UFRGS desenvolve através das oficinas de haikai, em parceria com diversas escolas e instituições públicas e escolas estaduais, atividades que estimula a interação social dos indivíduos abrangendo as mais diversas faixas etárias como esta, a de criação literária. O haikai é uma forma poética de três versos de 17 sílabas ao todo, expressa uma percepção da natureza através do kigo, i.e. uma palavra ou expressão que lembre alguma estação do ano. Ao mesmo tempo, serve como instrumento de interiorização do meio em que se vive e de socialização e convivência com o outro. A ação tem como objetivo, introduzir as técnicas da elaboração de haikai à comunidade local, acadêmicos, professores de ensino fundamental e médio assim como para o público em geral, para serem multiplicadores da técnica de composição literária, para que o haikai seja difundido como instrumento de identificação da própria sociedade e para sensibilizar as pessoas no reconhecimento do meio ambiente onde os mesmos estão inseridos além de ser excelente instrumento de interação, não somente local mas como instrumento de interação e integração entre pessoas de diversas regiões. Como Metodologia, faz-se primeiramente a introdução teórica sobre o estilo do poema haikai, sua história e as peculiaridades em relação ao trato dos versos com o meio ambiente e eventos sociais locais. Em seguida, após demonstração de alguns exemplos, os participantes são convidados a elaborarem seus próprios poemas, compartilhando-os em seguida com os demais participantes. Como resultado, os participantes produzem suas obras literárias, utilizando as palavras que reportam a natureza e de respeito em relação à sociedade, numa interpretação zen do ambiente, tomados individualmente ou em conjunto. Ao final da atividade que requer integração, as pessoas se mostram mais comunicativos entre si e, ao mesmo tempo, mais sensibilizados com os acontecimentos.

Palavras-chave: imigração japonesa, memória, haikai, literatura.

1 INTRODUÇÃO

Através da produção de poema haikai, os participantes de diversas profissões e estudantes, a seu modo, retrataram suas percepções do cotidiano em

1 Docente, Instituto de Letras, Universidade federal do Rio Grande do Sul, tomokogaudioso@yahoo.com.br

2 Professora do Instituto de Letras, Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

3 Graduando do Curso de Letras Bacharelado-habilitação: tradutor japonês-português.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



forma poética japonesa. O haicai, no Brasil, foi difundido tanto em língua portuguesa como em japonês por ser fácil de compreender, independente da cultura ou etnia, possibilitando com isso maior integração entre comunidade local e os imigrantes japoneses. Historicamente, os poetas como Oliveira Lima, Oldegar Franco Vieira, Paulo Franchetti, Afrânio Peixoto, Luís Aranha e outros poetas contribuíram em difundir esta arte perceber e de escrever o mundo que os circundam. Numa interação homem e meio, de modo que, esta prática possibilita a conscientizar o lugar e o papel no mundo em que está inserido o homem. Assim, este trabalho pretende mostrar como se desenvolve as atividades, desde composição do haicai e perfil dos participantes assim como relatar alguns dos resultados já obtidos no decurso do programa.

2 O HAICAI

O haicai é o estilo de poema mais curto que se encontra, formado por três versos, com total de dezessete sílabas. Por ser um poema de caráter singular, possibilita que as pessoas tenham uma visão mais direta da natureza. Antes desconhecido no ocidente, a partir da abertura dos portos do Japão em 1868, pela Restauração Meiji, esse novo estilo poético difundiu-se pela Europa e as Américas. Para os falantes da língua portuguesa, o haicai foi introduzido inicialmente por Wenceslau de Moraes, entre outros. No Brasil, o poema haicai em japonês foi escrito ainda no início do século XX por Hyokotsu Uetsuka, um dos primeiros imigrantes japoneses. Os escritores modernistas como Mário de Andrade, Waldomiro Siqueira, Jorge Fonseca jr, Guilherme de Almeida igualmente contribuíram para difusão deste estilo literário.

Do ponto de vista didático, o haicai trabalha com as inteligências múltiplas, teoria defendida por Howard Gardner da Universidade de Harvard. O trabalho de composição do poema resgata o conceito do mesmo através da prática, ao buscar na natureza a base do seu conteúdo, a sensibilidade com o mundo em transformação contínua, tanto no sentido sociocultural como fenômeno natural de forma global, explorando as inteligências que cada indivíduo possui. A atividade desenvolvida neste projeto tem como objetivo geral a conscientização do meio onde



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoPrêmio de Pós-Graduação
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



o indivíduo está inserido e a compreensão de si mesmo, através do exercício mental de suas inteligências que, conforme Gardner (1995), todas as pessoas possuem. Como objetivos específicos, esta atividade tem como meta exercitar as percepções individuais e sociais, através das inteligências linguística, musical, lógica ou matemática, visual, corporal, interpessoal, intrapessoal e naturalista além da inteligência existencialista, ainda pouco compreendida por muitos.

Como poema, o participante exercita suas inteligências na medida em que exige do indivíduo a perceber os acontecimentos ao seu redor e transformá-lo numa expressão linguística, tendo como elementos essenciais para tal a musicalidade na sua expressão e com ritmo regular, isto é, habilidade matemática lhes é exigida. Outras inteligências tais como visual, corporal e naturalista, fazem parte da primeira etapa da elaboração do poema visto que o indivíduo precisa visualizar o meio onde está inserido através da caminhada ou deslocamento físico, de si mesmo ou de outras pessoas de modo que possa se perceber a transformação do ambiente. Após etapa da ativação da inteligência intrapessoal enquanto escreve o texto, logo lhes é exigida a interação com o outro, pois o haikai se completa somente quando há intervenção do leitor, cumprindo-se assim, o papel socializador desse poema. Ao mencionar a inteligência existencialista, pode se afirmar que o haikai é o reflexo da sensação objetiva da realidade existencial de todo coletivo, incluindo o homem e a natureza. Assim, numa sociedade em que o ego tende a sobressair em detrimento do outro, o haikai auxilia o indivíduo a perceber a existência do outro e deste modo a respeitar as demais pessoas.

3 METODOLOGIA

A atividade consiste em realizar como primeira etapa a exposição teórica sobre o haikai, com apresentação de diversos tipos, tanto japonesa como os haicais elaborados no Brasil por autores japoneses e brasileiros. Serão apresentados haicais com temas locais seguido de exercícios de percepção do meio em que vivemos. Cabe salientar que, na medida do possível, faz-se saída dos participantes da sala de aula para dar volta no exterior do prédio para exercício de observação. Em seguida será efetuada a apresentação da métrica própria do haikai assim como



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoPlano de Pós-Graduação
de Extensão
das Universidades Públicas
Brasileiras

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



leitura das obras mais conhecidas, em português. Após esta etapa, passa-se a elaboração dos poemas em fichas distribuídas e, assim que todos escreverem poemas nelas, as recolhe e, após redistribuição aleatória, se faz apresentação através da leitura de obras aos colegas para estimular o intercâmbio de haikai entre os membros do grupo. Esta metodologia pode ser aplicada a qualquer faixa etária, independente da escolaridade, de modo que pode ser aplicada tanto aos adultos como as crianças de ensino fundamental.

Em se tratando de grupo de pessoas não letrados, isto é, sendo os participantes desconhecedores da escrita, ainda assim esta atividade pode ser efetuada oralmente, numa oficina realizada com pessoas no regime semiaberto que cumpria as atividades no Departamento de Estrada de Rodagem. Até o presente momento, as ações realizadas através das oficinas de produção do haikai obtiveram resultados positivos, sendo as oficinas oferecidas repetidas vezes nas escolas e instituições, de modo que percebe a importância da mesma.

4 ANLISE E DISCUSSÃO

O haikai possui apelo à massa devido a sua simplicidade, isto é, pessoas de todo o mundo, independentemente da idade e do sexo, é universal de modo que pode ser composto por pessoas de qualquer origem social ou étnica, trata dos assuntos do cotidiano e de natureza de forma simples e zen, elevando o espírito para a paz e compreensão mútua. Assim, após realização de atividade de oficina e de minicursos envolvendo composição de haikai, percebeu-se que os participantes mostraram-se mais harmoniosos consigo mesmo, mais sociáveis e mais atentos ao meio social e ao ambiente.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O haikai que surgiu no Japão há mais de três séculos, formado de três versos de dezessete sílabas ao todo, expressa uma percepção da natureza e ao mesmo tempo, serve como instrumento de interiorização do indivíduo e de socialização e convivência com o outro, de exteriorização do indivíduo. Assim, tendo como finalidade o aprimoramento da cidadania como um todo, o Memorial da Imigração



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimentoPlano de Trabalho
de Extensão
das Universidades Públicas
Paranaenses

CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:



Japonesa da UFRGS, através dos projetos de cultura japonesa oferece periodicamente a oficina de haikai ao público em geral. Meio a atividades, pode se perceber que no começo, muitos não têm consciência sobre seu espaço entre outras pessoas e locais onde estão inseridos. De modo que, ao final do curso ou oficina, os participantes manifestam que passarão a se esforçar no sentido de aprimorar sua observação em relação ao que acontece ao seu redor, desde pequenas transformações da natureza como atividades da prática do cotidiano. Acredita-se que a oficina de haikai cumpre seu papel como um dos instrumentos transformadores da sociedade, melhorando o respeito que as pessoas têm em relação ao outro, conscientizando a cidadania de cada um, como exige a atividade de extensão universitária.

REFERÊNCIAS

GARDNER, Howard. **Inteligências múltiplas: da teoria á prática**. Porto Alegre: Artes Médicas. 1995.

GOGA, Masuda e ODA, Teruko. **Natureza – berço do haikai: kigologia e antologia**. São Paulo: Diário Nippak. 1996.

HASHIMOTO, Goro org. **Burajiru saijiki**. São Paulo: Associação dos Haicaistas Brasileiros. 1989.

HIGASHI, Meiga, TANGUE, Hiroyuki e HOTOKEBUCHI, Kengo. **Renku, Haiku Kigo Jiten**. Toquio: Sanseido. 2001.

MORAES, Wenceslau de. **O bom-odori em Tokushima**. Porto: Livraria Magalhães & Moni. 1916.

PAIVA, Maria da Graça Gomes. **A relação orientador educacional – estilo de aprendizagem – inteligências múltiplas: viável ou não?** In: Uma das faces produtivas da UFRGS. Porto Alegre: NAP/UFRGS. 1998.

UEDA, Toshi. **Kokoro no haiku shumi no haiku**. Tóquio: Tyobunsha. 1979.



APOIO:

Integração
que gera energia
e desenvolvimento



CO-ORGANIZAÇÃO:



REALIZAÇÃO:

